



AOS TRABALHADORES DA CARRIS

Comunicado nº05/2025



LEVAMOS À PRÁTICA AS DECISÕES DOS TRABALHADORES

O STRUP-FECTRANS cumpriu hoje com a decisão tomada no último plenário Geral e entregou o pré-aviso de greve de 24 horas, para o dia 11 de Março.

Perante a recusa liminar do C.A., da proposta aprovada no plenário de um aumento na tabela salarial de 90€ com efeitos a Janeiro e de um aumento intercalar de 30€ com efeitos a Julho e da atualização para 12,50€ do subsídio de refeição, esta foi a decisão.

O C.A. não alterou a sua proposta, embora admitindo avaliar até à próxima reunião, tendo ainda ficado de responder à proposta apresentada pela FECTRANS relativamente à clarificação da forma de pagamento das deslocações no setor do tráfego.

Transmitimos que embora determinante, a nossa proposta vai muito para além da tabela salarial e subsídio de refeição, é imprescindível que o C.A. aceite a criação do subsídio compensatório para os trabalhadores dos setores fixos, que nos termos propostos seria o correspondente a 25% da remuneração, acrescida das diuturnidades, para se atingir um equilíbrio nos vencimentos em todos os setores da empresa e a evolução faseada para as 35 horas semanais.

Não é admissível que o C.A. continue a canalizar para “prémios de excelência”, o que deve utilizar na valorização da tabela salarial. Deixámos claro para o C.A., que nos continuamos a opor a que existam prémios, de incentivo à não utilização dos direitos consagrados no AE.

Ainda no que se refere à valorização das profissões, na sequência de apresentação de um conjunto de propostas de um grupo de trabalho, que foi desenvolvido no processo do ano passado, apresentámos um conjunto de propostas para serem extensivas a todas as carreiras profissionais, no âmbito de alterações ao RCP em vigor. Fazem parte destas propostas:

A antecipação dos tempos máximos de permanência nos escalões de vencimento; /A subida de 1 nível no topo de todas as carreiras profissionais; /Todos os grupos profissionais terem tempos máximos (e mínimos) de permanência; / Aumento em 1% das densidades para promoção; /A igualização dos trabalhadores colocados na Carreira 5, com os da carreira 1; /O reconhecimento dos trabalhadores que possuírem formação específica, devidamente comprovada, serem enquadrados no nível remuneratório de acordo com essa formação.

O C.A. ficou de comunicar o dia para a próxima reunião. Esperamos que daqui até lá reavalie a sua posição e venha ao encontro das propostas apresentadas não só de valorização dos salários, mas também das profissões e dignificação das condições de vida e de trabalho.

Da nossa parte não deixaremos de dinamizar as condições para que todos os trabalhadores da empresa se mobilizem e participem não só na greve de 24 horas, marcada para o dia 11 de Março, mas também no Plenário que decorrerá neste dia e do qual, mais à frente daremos pormenores quanto ao local e hora.

A unidade de todos os setores é a alavanca do nosso futuro!